



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

**TEORIA E PRÁTICA NO CURRÍCULO DO CURSO DE PEDAGOGIA:  
DISCIPLINAS ESPECÍFICAS E OBRIGATÓRIAS SOBRE A EJA NA  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR**

**Poliana da Silva Almeida Santos Camargo**

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Universidade Sagrado Coração – USC

polianasantoscamargo@gmail.com

**Modalidade:** Comunicação Oral

**Eixo 6 -** A formação inicial de educadores(as) da modalidade de Educação de Jovens e Adultos nos cursos de Pedagogia e nas Licenciaturas

**RESUMO**

Os processos de ensino-aprendizagem que constituem a formação inicial e continuada de professores são temas que vem ganhando consistência nos debates contemporâneos sobre qualidade educacional. É consenso nas análises que cada uma das etapas da educação básica, assim como cada uma das modalidades de ensino tem suas especificidades. Para que os processos de ensino-aprendizagem ocorram de maneira adequada, é essencial que o profissional da educação seja bem preparado, durante a formação inicial e continuada para atuar nesses contextos. Vários autores denunciam sérios problemas nos processos atuais de formação docente e destacam que as universidades precisam efetivamente assumir a responsabilidade de ofertar cursos de formação inicial, de qualidade, aos graduandos dos cursos de pedagogia e de licenciaturas. Compreender como esses processos de formação constituem-se nas universidades e nas instituições escolares é campo profícuo para inúmeras pesquisas, como pudemos constatar após a realização de uma revisão de literatura. Este trabalho tem por objetivo apresentar as contribuições de duas disciplinas específicas e obrigatórias sobre a EJA, ofertadas em um curso de pedagogia. São explicitadas as atividades curriculares desenvolvidas na universidade e também em classes da EJA, que contribuem para a formação de futuros educadores para esta modalidade de ensino. Apresentamos, também, os resultados de uma pesquisa feita com os alunos do curso de Pedagogia, que realizaram as disciplinas específicas/obrigatórias e visitas técnicas em classes da EJA, demonstrando a importância da articulação entre teoria e prática, na universidade e nas instituições escolares durante o processo de ensino-aprendizagem na formação inicial do professor.

**PALAVRAS-CHAVE:** EJA; Currículo; Formação de professores.



## **INTRODUÇÃO**

A formação de professores é tema frequente nos debates sobre a qualidade da educação na contemporaneidade. Autores como Gatti e Garcia (2011), Freire (1987; 2013), Nóvoa (2007), Arroyo (2000), Tardif e Lessard (2008), Schon (2000), Zeichner (1993), Pimenta (2012), Alarcão (2003), André et al. (2011) e vários outros nos trazem importantes reflexões sobre este tema nos contextos de formação inicial, formação continuada e saberes docentes.

Questionamentos mais consistentes e críticos sobre a formação dos docentes e quais as instituições que seriam responsáveis por formar e preparar esses futuros profissionais, iniciam-se na década de 80 e continuam presentes nos debates contemporâneos (SAVIANI, 2009; GATTI; GARCIA, 2011). Autores como Perrenoud (2008) e outros passam a defender a importância das universidades nesse preparo, alegando que na universidade, realmente preocupada com uma formação de alta qualidade, está o “cerne da verdadeira profissionalidade docente” (TARDIF; LESSARD, 2008, p. 17).

Na atualidade, o ensino tem características extremamente complexas que exigem um trabalho especializado (IMBÉRNON, 2006; LIBÂNEO, 2006; SAVIANI, 2009; GATTI; GARCIA, 2011; GADOTTI, 2011). Portanto, os cursos de formação inicial dos profissionais da educação, têm a responsabilidade de oferecer uma formação básica sólida e adequada que possa se constituir em instrumentos de atuação, adaptação e aperfeiçoamento constantes para enfrentar os desafios cotidianos da atuação profissional.

Gatti e Garcia (2011, p. 158) propõem um “confronto” de saberes entre a universidade e os profissionais em exercício, com objetivo de contribuir para a construção de conhecimentos, a articulação de saberes teóricos, saberes práticos, para a compreensão dos mecanismos, especificidades distintas, congruentes do ensinar e do aprender. Vários desafios ainda são apresentados e precisam ser superados no que diz respeito a preparar eficientemente docentes para atuação na educação brasileira.

É responsabilidade das instituições formadoras estabelecer e organizar as competências específicas a serem trabalhadas e desenvolvidas para instrumentalizar os licenciandos para o futuro exercício da docência, assim como também nas diferentes modalidades de ensino. É possível observar um direcionamento para o preparo para atuação



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

nas etapas regulares da educação básica, deixando para segundo plano a formação para ministrar aulas para as modalidades de ensino.

A aquisição de conhecimentos sobre o desenvolvimento humano e as características físicas, cognitivas, afetivas, emocionais que compõem cada uma das faixas etárias devem ser estudadas no processo de formação, como estabelecem as Diretrizes (BRASIL, 2013), porém, há uma tendência em priorizar o acesso aos conteúdos específicos das áreas de conhecimento, em detrimento às especificidades do desenvolvimento e aprendizagem da criança, do jovem, do adulto e do idoso. Segundo Gatti e Garcia (2011, p. 217) é possível constatar a não articulação entre as áreas de conhecimento específico e a “formação em educação” entre vários outros problemas nos cursos de formação inicial de professores.

Quando nos reportamos aos documentos oficiais atuais, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2013), para compreender como ocorrem os processos de formação de professores para a EJA, podemos verificar pequenas inserções sobre esse assunto nos textos, mas falta explicitação adequada e consistente de como esses elementos, citados nas Diretrizes, devem ser concretizados.

Soares (2011) nos alerta sobre o fato de que, ainda hoje, as pesquisas sobre formação de professores para a EJA são desvinculadas dos estudos sobre a formação docente em geral. O descaso com a EJA aos poucos tem sido superado, pois é crescente a iniciativa de municípios e parceiros para capacitação de professores e elaboração de materiais didáticos específicos (SOARES, 2008), no entanto, essas dificuldades ainda precisam ser superadas na contemporaneidade.

Como essa formação efetiva-se nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas ainda é uma incógnita, pois são necessárias pesquisas que analisem a realidade desses cursos e seus desdobramentos concretos (formação inicial, formação continuada e atuação). Após a realização de uma revisão de literatura apenas 05 trabalhos foram localizados com o objetivo de analisar as contribuições de disciplinas e/ou reflexões sobre a EJA em cursos de pedagogia e licenciaturas, evidenciando a significativa importância desses estudos para a formação da identidade e atuação do futuro educador da EJA (ANTUNES, 2007; MIRANDA, 2008; ANZORENA, 2010; GONÇALVES, 2011; LIMA, 2011). Outro desafio é que poucas instituições trabalham com disciplinas específicas ou habilitações sobre a EJA em seus



cursos, dificultando o acesso a esta realidade e análise pelos estudiosos (SOARES, 2003; 2008).

Pesquisadores como Silva (2006), Soares (2008), Bedoya; Teixeira (2008), Moura (2009) dentre outros divulgam estudos que constataam que a maioria dos professores que atuam na EJA, não foram formados para atuar nessa modalidade. Durante a formação inicial foram preparados para ministrar aulas no ensino fundamental, no ensino médio regulares e para ensinar crianças e jovens. A metodologia e os recursos são adaptados para os alunos jovens, adultos e idosos matriculados na EJA. Diante desse contexto, torna-se fácil identificar deficiências no processo de formação e atuação desses professores.

Identificadas as carências no processo de formação inicial e prática pedagógica é necessário criar espaços de conhecimento, diálogo, sensibilização, autoformação e formação eficientes que realmente contribuam para mudanças qualitativas nos âmbitos profissional e pessoal dos professores e, conseqüentemente, dos alunos (LEITÃO, 2004; SOARES, 2008, MOURA, 2009).

Autores como Leitão (2004) Pereira (2005), Moura (2009), Soares (2008), Soares (2011) argumentam sobre a necessidade de pesquisas que tenham como objetivos investigar e produzir conhecimentos no âmbito da formação dos educadores para a EJA (formação inicial) e suas práticas (formação continuada). Evidenciam a existência de um campo profícuo, pouco explorado para análise e produção de conhecimentos.

## **OBJETIVOS / METODOLOGIA / DISCUSSÃO**

Este trabalho tem por objetivo apresentar a dinâmica pedagógica de duas disciplinas específicas e obrigatórias de um curso de Pedagogia, de uma instituição de ensino superior localizada em Bauru/SP. As disciplinas têm por finalidade articular teoria e prática na formação do pedagogo, oportunizando subsídios para compreensão da modalidade de ensino EJA. Elas são denominadas Fundamentos Metodológicos da Educação de Jovens e Adultos I e II, oferecidas no 3º. e 4ª. ano, com carga horária de 72 horas/aula cada uma delas, perfazendo um total de 144 horas/aula em que os alunos têm a possibilidade de conhecer, analisar e refletir sobre a modalidade de ensino EJA. As horas são distribuídas em 117h em sala de aula, na universidade e 27h em classes da EJA de Bauru/SP e Região.



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

As ofertas destas disciplinas denotam que há preocupação desta instituição, em oferecer conhecimento sobre a EJA para os alunos do curso de Pedagogia, apresentando-a como diferencial obrigatório na formação, como podemos verificar não ser o caso em outras instituições de ensino, como denunciam alguns autores (SOARES, 2008; 2011; MOURA, 2007). Moura (2009) afirma

No âmbito das instituições de ensino superior pública estadual e instituições privadas, não existe ainda uma preocupação com a formação de professores para a EJA. No Currículo dos Cursos de Pedagogia, aparece a disciplina Educação de Jovens e Adultos como eletiva, ou como uma unidade dentro de outra disciplina como “Processos de Alfabetização”. Nas demais licenciaturas, principalmente Letras, não há qualquer referência aos estudos na área (p.61).

Nas disciplinas de Fundamentos Metodológicos da EJA I e II, há uma preocupação em articulação teoria e prática durante os debates em sala de aula. Para embasar a compreensão dessa realidade, os alunos matriculados nas disciplinas realizam visitas técnicas em classes da EJA. São 04 visitas distribuídas ao longo do semestre, realizadas ao final de cada mês. Dessa forma, os alunos do curso de pedagogia podem acompanhar a dinâmica pedagógica e o avanço no processo de aprendizagem dos alunos da EJA, no período de dois semestres. Durante as visitas técnicas, os alunos da Pedagogia observam a dinâmica das aulas, ajudam a professora e orientam os alunos na realização das atividades em sala de aula.

Após cada visita técnica nas classes da EJA, os alunos do curso de Pedagogia apresentam um relatório individual para a professora da disciplina de Fundamentos Metodológicos da EJA, com o objetivo de sistematizar as contribuições didáticas/pedagógicas dessa experiência. Os alunos devem dissertar sobre: a caracterização da escola e da sala de aula; caracterização dos alunos; relação professora e alunos; metodologia e atividades aplicadas pela professora; relação entre os alunos e fazer uma análise crítica sobre todos os itens. Com os relatórios em mãos e as experiências vivenciadas nas visitas técnicas, debates sobre a EJA são realizados na sala de aula da universidade, entre a professora da disciplina e os alunos do curso de Pedagogia.

As visitas técnicas são momentos ímpares riquíssimos de conhecimento, de envolvimento com a EJA, desenvolvimento de vínculos afetivos que contribuem para a



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

formação dos alunos universitários e isso pode ser constatado por meio de trechos das entrevistas, dos alunos do 3º. Ano, do curso de Pedagogia, que cursaram a disciplina de Fundamentos Metodológicos da EJA I e fizeram as visitas técnicas nas classes da EJA, no 2º. Semestre/2012:

Significou uma chance de conhecer uma outra realidade na educação. [...] Tive oportunidade de assumir um cargo em escola estadual [...]. Ao mesmo tempo que trabalho no administrativo tenho relação próxima com o ensino fundamental e médio. E a EJA? Não tinha me passado pela cabeça. No sentido de realmente trabalhar na área. [...] A escola que trabalho não tem noturno, muito menos EJA. Sinceramente, se não fosse pela disciplina, provavelmente demoraria muito a ter contato com essa realidade, ou talvez nem chegaria a tê-la [...] (P. 04).

As visitas significaram muito, pois foi meu primeiro contato com a EJA e modificaram muito a minha visão, ampliando o meu olhar, e até de certa maneira, diminuindo um certo medo que tinha. Nós ouvimos muitas histórias sobre a educação de adultos, mas só vivenciando podemos ter nossas próprias conclusões – e as minhas foram as melhores possíveis [...] (P. 23).

[...] Ao sair das visitas técnicas, sempre comentava com a colega de estágio que também queria ser professora de EJA, pois deve ser muito gratificante trabalhar com alfabetização de adultos e lutar por essa causa (P. 17).

Segundo Paulo Freire, a mediação do mundo e as experiências são essenciais no processo educacional, de modo que aprender e ensinar acontecem simultaneamente e

o educador problematizador re-faz, constantemente, seu ato cognoscente, na cognoscitividade dos educandos. Estes, em lugar de serem recipientes dóceis de depósitos, são agora investigadores críticos, em diálogo com o educador, investigador crítico, também. Na medida em que o educador apresentar aos educandos, como objeto de sua “ad-miração”, o conteúdo, qualquer que ele seja, do estudo a ser feito, “re-ad-mira” a “ad-miração” que antes fez, na “ad-miração” que fazem os educandos (FREIRE, 1987, p. 69).

Nesse processo de admiração tanto do professor da universidade e professores das classes da EJA, quanto aos alunos graduandos e alunos da EJA estão implícitos aspectos cognitivos e emocionais que embasam a investigação e a descoberta, durante o ato educativo, motivando-os.



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

V Seminário Nacional

13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP

Na disciplina de Fundamentos Metodológicos da EJA II, os alunos da Pedagogia também realizam visitas técnicas em classes da EJA, para complementar o conteúdo teórico/prático trabalhado na universidade. No entanto, além de realizarem as 04 visitas técnicas, seguindo orientações já descritas acima, eles elaboram um plano de aula, com duração de 3 horas e ministram esta aula nas classes da EJA. Quem escolhe o conteúdo desta aula que será ministrada pelo graduando, é a professora da classe da EJA.

Os alunos universitários são orientados e elaboram juntamente com a professora da disciplina de Fundamentos Metodológicos da EJA II todo o plano de aula e todas as atividades que serão desenvolvidas nas classes da EJA. Esta aula é ministrada na penúltima visita técnica, assim o aluno da Pedagogia tem a oportunidade de encontrar a turma e a professora da EJA em sua última visita, do semestre.

Alguns alunos destacam o momento da regência na classe da EJA como muito significativo para sua formação durante o curso de Pedagogia e interesse por essa modalidade:

[...] foi uma experiência nova e no fim eu gostei muito dessa área. As aulas teóricas foram fundamentais e complementadas com as práticas me ajudou muito na minha regência, me deixou seguro. Gostei muito (P. 43).

[...] Para mim foi de extrema importância a disciplina II, pois pude vivenciar a EJA acontecendo de verdade. Foi maravilhoso experimentar a prática e perceber que é possível. Me senti realizada e completa após minha regência. Não dá pra descrever a sensação boa de ver os alunos se empenhando para aprender (P. 20).

Eu gostei bastante da experiência através da teoria e da prática pude conhecer melhor. Fiquei encantada com a perseverança dos alunos e com o carinho das professoras com quem convivi. Foi uma experiência importante para o meu currículo e vivência dentro da pedagogia (P. 38).

Neste sentido, as duas disciplinas apresentam uma aproximação entre a teoria e a prática, extinguindo, pelo menos neste contexto, um problema anunciado por Soares (2008):

Ao apontarem as lacunas da formação, muitos egressos falam da distância sentida entre a teoria discutida no curso e a prática na EJA... Nesse sentido, sugerem algumas inserções, ainda durante o curso, em projetos, na própria universidade, voltados para a educação de jovens e adultos... Outro aspecto ressaltado, diretamente relacionado ao primeiro, refere-se à necessidade de



## **FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS**

*V Seminário Nacional*

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

maior vínculo entre a universidade e o campo de trabalho. Segundo os egressos, a aproximação entre essas duas instâncias poderia facilitar a inserção profissional do recém-formado... (p. 93).

Outro elemento significativo que merece destaque nos trechos das entrevistas dos alunos da Pedagogia, é que por meio destas experiências, alguns já declaram seu interessado em atuar neste campo, demonstrando uma vínculo afetivo com essa modalidade, que deu-se pelo conhecimento dessa realidade por meio da disciplina e das visitas técnicas:

[...] Acredito que com essas oportunidades, podemos ter contato com essa modalidade, despertando o interesse em lecionar e contribuir com a aprendizagem dos jovens e adultos [...] (P. 07).

[...] Essa visita técnica me proporcionou um outro olhar diante do ensino da EJA, me fazendo ter interesse em atuar como professora para esse público (P 18).

Eu tenho gostado muito da classe de EJA que eu estou fazendo as visitas. Os alunos em sua maioria são idosos e são muito dedicados, a professora é muito atenciosa e ensina com vontade. Gostei muito do ambiente das aulas. Penso em me capacitar e trabalhar com esse público (P 31).

No momento estou na educação infantil e adorando o trabalho, porém fiz o concurso para a EJA e estou esperando ser chamada (P. 03).

É importante ressaltar que um trabalho significativo é desenvolvido no curso de Pedagogia desta universidade do interior paulista, no sentido de articular aspectos práticos e teóricos da EJA na formação dos pedagogos, tentando suprir essa lacuna, citada por Soares (2008). No entanto, ainda são incipientes as discussões sobre a EJA nos cursos de licenciaturas desta instituição, mas felizmente já são vislumbradas algumas iniciativas e inserções sobre o tema em eventos destinados a formação geral dos licenciandos, instigando-os a conhecer essa modalidade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

V Seminário Nacional

13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP

As disciplinas de Fundamentos da EJA I e II são ofertadas para os alunos do curso de Pedagogia, há aproximadamente 20 anos. Ao longo desse período muitos alunos tiveram a oportunidade de conhecer, se “apaixonar” e fazer da EJA um campo de atuação profissional. A oferta destas disciplinas no curso de Pedagogia, ainda não é suficiente para subsidiar todas as especificidades da área e da formação do educador, no entanto, é um passo muito significativo no processo de formação inicial do profissional que atuará na EJA.

### REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 2.ed. Campinas: Papirus, 2011.

ANTUNES, Mariúde Righetto. **Educação de jovens e adultos: uma discussão sobre a formação docente**. 2007. 148 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.

ANZORENA, Denise Izaguirre. **A formação inicial de professores para a educação de jovens e adultos: os dizeres dos coordenadores dos cursos de licenciatura**. 2010. 183 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2010.

ARROYO, Miguel González. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BEDOYA, Maria Julia Alves; TEIXEIRA, Ricardo Roberto Plaza Teixeira. Perfil dos professores da educação de jovens e adultos. **Athena - Revista Científica de Educação**, v. 10, n. 10, jan./jun. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CEB n. 11/2000**. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 01 jun. 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**, em nível superior, curso de licenciatura, de



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

V Seminário Nacional

13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP

graduação plena. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>.

Acesso em: 10 jan. 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 45.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho**: ensinar-e-aprender com sentido. 2.ed. São Paulo: Ed,L, 2011.

GATTI, Bernadete Angelina; GARCIA, Walter E. **Bernadete Gatti - educadora e pesquisadora**: textos selecionados. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

GONÇALVES, Becky Henriquette. **Contribuições da teoria freireana para a formação inicial do educador de jovens e adultos**: uma pesquisa-ação. 2011. 128 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LEITÃO, Cleide Figueiredo. Buscando caminhos nos processos de formação/autoformação. **Revista Brasileira de Educação**. [online]. 2004, n. 27, p. 25-39, set./out./nov./dez. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n27/n27a02.pdf>>

LIBÂNEO, José Carlos. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreitada da formação profissional de educadores. **Educação e Sociedade**, v. 27, n. 96, p. 843-876, out. 2006. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>

LIMA, Inácia Damasceno. **O curso de pedagogia da UNIR/Campus Porto Velho e a educação de jovens e adultos**: desvelando a realidade de formação de egressos de 1998-2010, atuantes na rede pública municipal de Porto Velho. 2011. 164 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2011.

PERRENOUD, Philippe. As “altas escolas pedagógicas” (HEP) suíças entre a forma escolar e a forma universitária: as questões. In: TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (orgs.). **O ofício de professor**: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2012.



## FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS

V Seminário Nacional

13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP

MIRANDA, Joseval dos Reis. **O currículo da formação inicial de professores que atuam na educação de jovens e adultos**: do concebido ao vivido. 2007. 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

MOURA, Tânia Maria de Melo (org.). **A formação de professores para a educação de jovens e adultos**: dilemas atuais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

\_\_\_\_\_. Formação de educadores de jovens e adultos: realidade, desafios e perspectivas atuais. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 05, n. 07, p. 45-72, jul./dez. 2009.

NÓVOA, António. **Vidas de professores**. Porto: Porto, 2007.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. Formação de educadores de EJA voltada para a transformação social: pesquisa e militância. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino. **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

\_\_\_\_\_. **Formação de professores**: pesquisas, representações e poder. Horizonte: Autêntica, 2007.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr., 2009.

SILVA, Regina Celi Delfino da. **Necessidades de formação continuada dos professores da educação de jovens e adultos**. 2006. 100f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2006.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOARES, Leôncio. O educador de jovens e adultos e sua formação. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 47, p. 83-100, jun. 2008.

\_\_\_\_\_. (org.). **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (orgs.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SOARES, Leôncio. O educador de jovens e adultos e sua formação. **Educ. rev. [online]**. 2008, n.47, pp. 83-100. ISSN 0102-4698.

\_\_\_\_\_. (org.). Formação de educadores: a habilitação em EJA nos cursos de pedagogia. In: **Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Didática e prática de ensino). p. 78-99.



**FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS**

---

*V Seminário Nacional*

---

*13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP*

\_\_\_\_\_ (org.). **Educação de jovens e adultos**: o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude (orgs.). **O ofício de professor**: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis: Vozes, 2008.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores**: ideias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.